

Queridíssimo Amigo:

Porto

10 de Dezembro

de 1911

Estamos no firme propósito
de fazer sair a Agua no
dia 1 de Janeiro. Os nossos
trabalhos vao adiantados,
mas necessitam da sua acta
de conselho de director. É ne-
cessario que o meu Amigo escreva
já ao Antero de Figueiredo
perguntando-lhe se quer en-
trar no Comité do Porto.

Explicar-lhe-lhe o que é
a Associação e que ha uma
joia minima de 1.000 rs. e uma
quota ^{mensal} minima de 500 rs.
É necessario que a sua res-

[p.1]

Queridíssimo Amigo:

Porto

10 de Dezembro
de 1911

Estamos no firme propósito de fazer sair a Agua no dia 1 de Janeiro. Os nossos trabalhos vao adiantados, mas necessitam da sua acta[?] de sanção de director. É necessario que o meu Amigo escreva já ao Antero de Figueiredo perguntando-lhe se quer entrar no Comité do Porto. Explicar-lhe-ha o que é a Associação e que ha uma joia minima de 1:000 rs. e uma quota mensal minima de 500 rs. É necessario que a res-

parte venha na volta do
correio para se mandarem imprimir
primeiras circulares de convite
aos sócios. É necessário mais
que o meu amigo escreva
já ao Unamuno, Lebesgue,
Prestage e Almaquio, con-
vidando-os para sócios corres-
pondentes e ~~se~~ instan-
do com os dois primeiros
para enviarem colaboração
antes do dia 20.

Mais: ha uma reunião
na proxima quinta-feira
dos membros do comitê
do Porto realizada às 4
horas da tarde. A sua
presença sabe bem que
é imprescindível. Peço-
lhe tambem que nas

[p.2]

posta venha na volta do correio para se mandarem imprimir circulares de convite aos sócios. É necessário mais que o meu Amigo escreva já ao Unamuno, Lebesgue, Prestage e Almaquio, convidando-os para sócios correspondentes e instando com os dois primeiros para enviarem colaboração antes do dia 20.

Mais: ha uma reunião na proxima quinta-feira dos membros do comitê do Porto realizada às 4 horas da tarde. A sua presença sabe bem que é imprescindível. Peço-lhe tambem que não se

segreda da sua colabora-
ção. Quem abre a Re-
nascença? Temos que
combinar. Julgo que deve
ser o meu amigo.

Peço-lhe que não falte
em nome da nossa obra
e da nossa Renascença.

Estive agora em Lisboa
de novo tratando disto.

As coisas caminham...

Peço-lhe que apresente
os protestos da minha Amizade e Respeito a seus Ex-
mos Pais e Irmãos. Não

se esqueça igualmente de
me recomendar ao meu colega
Macedo, que em mim despertou
uma viva simpatia.

[p.3]

esqueça da sua colaboração. Quem abre a Renascença? Temos
que combinar. Julgo que deve ser o meu Amigo.

Peço-lhe que não falte em nome da nossa Obra e da nossa
Renascença. Estive agora em Lisboa de novo tratando disto. As
coisas caminham... Peço-lhe que apresente os protestos da minha
Amizade e Respeito a seus Exmos Pais e Irmãos. Não se esqueça
igualmente de me recomendar ao meu colega Macedo, que em
mim despertou uma viva simpatia.

Escreva-nos, sim...
Saüdades do Alvaro
Pinto.

Abraça-o o seu
amigo — — — muito
saüdade

P.S. Estou escrevendo uma
série infinita de cartas
sobre a Renascença

Jaime Cortesão

[p.4]

Escreva-nos, sim...

Saüdades do Alvaro Pinto.

Abraça-o o seu amigo com muita saüdade

P.S. Estou escrevendo uma série infinita de cartas sobre a
Renascença

Jaime Cortesão